

1 **ATA DA 446ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA**  
2 **POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, REALIZADA EM**  
3 **SESSÃO ORDINÁRIA AOS 04/04/2025.** -----

4 No quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e quarenta  
5 e três minutos, em terceira chamada, deu-se início à 446ª reunião da Comissão  
6 de Graduação da EPUSP, realizada em sessão ordinária, na Sala de Reuniões do  
7 CTA, no Edifício Mário Covas, sob a presidência do professor doutor Fernando  
8 Akira Kurokawa, vice-presidência do professor doutor Marcelo Martins Seckler, e  
9 com a presença dos professores doutores Sérgio Leal Ferreira (PCC), Paulo  
10 Sérgio Cugnasca (PCS), Bruno de Carvalho Albertini (suplente PCS), Giovanni  
11 Manassero Junior (PEA), Januário Pellegrino Neto (PEF), Flávio Augusto  
12 Sanzovo Fiorelli (PME), Eduardo César Sansone (PMI), Rafael Traldi Moura  
13 (PMR), Eduardo Franco Monlevade (PMT), Helio Mitio Morishita (PNV), Pedro de  
14 Alcântara Pessoa Filho (PQI), André Leme Fleury (PRO), Gustavo Pamplona  
15 Rehder (PSI), Cristiano Magalhães Panazio (PTC), Flavio Guilherme Vaz de  
16 Almeida Filho (PTR), Antonio Carlos Seabra (CCB), João Batista Camargo Júnior  
17 (CCQ) e Marcio Lobo Netto (CRINT); dos representantes discentes Arthur de  
18 Oliveira Rodrigues Mageski, Eduardo Albarello e Mariana Chaves de Oliveira; e  
19 dos funcionários Marcia Costa Pinto Barros – Assistente Técnica Acadêmica,  
20 Michele Dias dos Santos – Chefe do Serviço de Apoio Educacional, Denise  
21 Fernanda de Souza – Chefe do Serviço de Graduação, Robson Duarte da Silva –  
22 Chefe da Seção de Expedição de Diplomas e Mario Masaru Sakaguti – Assistente  
23 Administrativo do Serviço de Graduação. -----

24 -----  
25 **EXPEDIENTE** -----

26 **1. Comunicações da Presidência** -----

27 O presidente da CG, Prof. Fernando Akira Kurokawa, fez os seguintes informes: --

28 I) Informou a prorrogação, pela Pró-Reitoria de Graduação – PRG, do prazo de  
29 trancamentos parciais, assim como do período para contabilização de frequência,  
30 exclusivamente para os alunos ingressantes em 2025, em decorrência das datas  
31 das listas de espera e das instabilidades nos Sistemas USP. -----

32 II) Comunicou a realização, no dia 28/05/2025, do seminário sobre o Projeto  
33 Capes/Fulbright de melhoria do ensino de engenharia no Brasil – PMG, que tem o

1 curso de Engenharia Química da Poli (PQI) como piloto. A apresentação seria  
2 ministrada pelo Prof. Luiz Valcov Loureiro, do PQI, com a participação dos  
3 professores Marcelo Martins Seckler – Vice-Presidente CG / PQI, Antonio Carlos  
4 Seabra – Presidente CCB / PSI, Martina Reis – PQI e Pedro de Alcântara Pessoa  
5 Filho – PQI. Dentro do ciclo de seminários da CG para o ano de 2025, estava  
6 confirmada, para o dia 20 de maio de 2025, a apresentação do Prof. Rodrigo  
7 Cutri, do Centro Universitário Fundação Santo André, sobre o uso de inteligência  
8 artificial na graduação. Estavam previstos ainda seminários com as Profas.  
9 Tatiana Louise Ávila de Campos Rocha e Cristiane Maria Schnack, ambas da  
10 Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, sobre currículos, com a Profa.  
11 Carla Schwengber ten Caten, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul –  
12 UFRGS, também sobre currículos, e com a Profa. Patrícia Lizi de Oliveira Maggi,  
13 da Universidade Positivo, sobre estruturas curriculares e curricularização da  
14 extensão. -----

15 III) Informou que a disciplina *PRG0039 - Fundamentos da Matemática Elementar*  
16 teria oferecimento em 2025-1 e as aulas estavam previstas para terem início após  
17 a Semana Santa. O Prof Cristiano Magalhães Panazio perguntou se havia algum  
18 diagnóstico a partir dos resultados da disciplina sobre seu impacto no  
19 desempenho dos alunos. -----

20 IV) Com relação à visita dos avaliadores do Conselho Estadual de Educação no  
21 dia 13/11/2025 e o envio do relatório com as informações complementares no dia  
22 21/03/2025, agradeceu a todos coordenadores pelo empenho, aos chefes de  
23 Departamentos pela recepção dos avaliadores e a todos os envolvidos. Fez um  
24 agradecimento especial ao Prof. Eduardo Cesar Sansone, pois o relatório dele foi  
25 utilizado como base para preparação do relatório geral. -----

26 V) Transmitiu o agradecimento da Pró-Reitoria de Graduação às Unidades pela  
27 parceria na realização das matrículas dos ingressantes de 2025. Pela Escola  
28 Politécnica, o Prof. Fernando agradeceu nominalmente aos funcionários que  
29 trabalharam na matrícula, destacando o empenho de todos para o sucesso do  
30 processo: Carlos Albuquerque de Lima Barbosa – Departamento de Engenharia  
31 Mecânica – PME; Denise Fernanda Souza – Serviço de Graduação; Lucas  
32 Pereira Leão – Serviço de Graduação; Lucas Ferreira Libonati Boldi – Biênio;  
33 Maria Olívia Machado – Departamento de Engenharia de Produção – PRO;

1 Michele Dias dos Santos – Serviço de Apoio Educacional; Silvana Vaz de Oliveira  
2 – Diretoria; Wandrea Dantas Moreira – Departamento de Engenharia Hidráulica e  
3 Ambiental – PHA. -----  
4 Com a palavra, o vice-presidente da CG, Prof. Marcelo Martins Seckler, informou  
5 que havia sido indicado a compor Câmara de Ensino do Hospital Universitário,  
6 como representante da Escola Politécnica. Destacou que essa câmara tinha  
7 ações que se enquadravam como importantes oportunidades de atividades de  
8 extensão curricularizáveis, citando o exemplo de um projeto de AEX da Faculdade  
9 de Arquitetura e Urbanismo – FAUUSP para adequar os espaços físicos do  
10 Hospital Universitário, tornando-os mais acolhedores e ergonômicos para os  
11 funcionários do hospital. -----  
12 **2. Informes da Comissão do Ciclo Básico** -----  
13 O Prof. Antonio Carlos Seabra, presidente da Comissão do Ciclo Básico, fez seus  
14 informes conforme seguem: -----  
15 I) Comunicou que estavam no período de provas e, em razão de haver diferentes  
16 estruturas curriculares sendo trabalhadas concomitantemente, não foi possível  
17 homogeneizar o formato e datas das provas. Procurou-se preservar os horários  
18 anteriores dentro do possível, mas reconheceu que, com diferentes estruturas em  
19 implementação simultânea, encaixar todos os elementos mostrou-se um desafio  
20 logístico. Dentro deste contexto, comentou a proposta de redução da quantidade  
21 de dias dedicados a provas, com o objetivo de ampliar o tempo de convivência e  
22 aprendizado entre docentes e alunos durante as aulas. -----  
23 II) Relatou que a CCB estava trabalhando na otimização do calendários do Biênio  
24 e pediu a compreensão dos Departamentos e que eles avaliassem se as  
25 mudanças vinham funcionando na prática. Com relação ao planejamento do  
26 segundo semestre, informou que os professores e representantes dos cursos  
27 seriam convidados a participarem do processo, previsto para começar na  
28 segunda metade de abril de 2025. -----  
29 III) Destacou o trabalho engenhoso na alocação das salas de aula do prédio do  
30 Biênio, especialmente tendo em vista as novas estruturas curriculares. Embora  
31 estivessem utilizando a plataforma USPolis para auxiliar nesse processo, foram  
32 identificadas particularidades que somente poderiam ser ajustadas por meio de  
33 diálogo, a fim de se chegar a melhor solução. -----

### 1 **3. Informes da Subcomissão de Normas e Procedimentos** -----

2 O Prof. Eduardo Cesar Sansone informou que a subcomissão estava trabalhando  
3 em dois temas principais: o processo de transferência interna, especialmente  
4 diante das mudanças nas estruturas curriculares, principalmente no Ciclo Básico,  
5 e na regulamentação da Resolução CoG 8754/2025, que tratava do regime de  
6 exercícios domiciliares. Sobre o primeiro tema, relatou que o GT, juntamente com  
7 outros professores, estava analisando a situação e que, na última reunião da  
8 Comissão de Graduação, foi apresentado um documento a ser discutido pelas  
9 CoCs. Solicitou que, caso as CoCs já houvessem discutido o tema, enviassem  
10 seus apontamentos por escrito. O Prof. Sérgio comentou que a CoC-Civil ficou  
11 com dúvidas em relação à proposta. O Prof. Sansone explicou que o objetivo,  
12 neste momento, era levantar mais questões sobre o processo atual para  
13 aprimoramento. Quanto ao segundo tema, a proposta de regulamentação da  
14 Resolução 8754/2025 estava em pauta para discussão. -----

### 15 **4. Informes da Subcomissão de Internacionalização** -----

16 O Prof. Marcio Lobo Neto, presidente da Comissão de Relações Internacionais,  
17 fez os informes a seguir: -----

18 I) Relatou que, no dia 25 de março de 2025, havia sido publicada a Resolução nº  
19 8.775/2025 ([https://leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-8775-de-25-de-marco-](https://leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-8775-de-25-de-marco-de-2025)  
20 [de-2025](https://leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-8775-de-25-de-marco-de-2025)), regulamentando as comissões de relações internacionais nas  
21 Unidades. Até então, a Comissão de Relações Internacionais da EP era uma  
22 comissão instituída e designada pela Diretoria. O Serviço de Relações  
23 Internacionais estava trabalhando para se ajustar à nova legislação. -----

24 II) Informou que 135 (cento e trinta e cinco) alunos haviam sido aprovados no  
25 processo de aproveitamento de estudos. -----

26 III) Fez uma observação em relação ao programa BRAFITEC (Brasil-França  
27 *Ingénieur Technologie*): havia bolsas disponíveis e alunos com desempenho  
28 acadêmico que os habilitava a se candidatarem. No entanto, a exigência de  
29 proficiência em língua francesa vinha representando um desafio adicional para os  
30 interessados. -----

### 31 **5. Informes da Subcomissão de Avaliação** -----

32 Com a palavra, o Prof. Marcelo Seckler comentou que as observações feitas  
33 pelos avaliadores do Conselho Estadual de Educação permitiram que a Escola

1 pudesse ter um panorama mais claro sobre como vinham sendo conduzidos os  
2 processos avaliativos, principalmente no contexto das novas Diretrizes  
3 Curriculares de Nacionais de Engenharia (DCNs). Com base, sugeriu a criação de  
4 um calendário anual para sistematizar essas avaliações. Também propôs um  
5 novo levantamento de disciplinas com carga horária de extensão. Com a palavra,  
6 o Prof. Fernando complementou destacando que, conforme as novas Diretrizes  
7 Curriculares Nacionais (DCNs), as avaliações de curso exigiam, obrigatoriamente,  
8 a avaliação das disciplinas. Informou ainda que a PRG havia solicitado, a todas  
9 as Unidades, informações sobre a realização de avaliações. -----

#### 10 **6. Informes do representante da CIP na CG** -----

11 A Profa. Anarosa Alves Franco Brandão, presidente da Comissão de Inclusão e  
12 Pertencimento, fez os seguintes informes: -----

13 I) Com relação ao item 01 da pauta, informou que a CIP (Comissão de Inclusão e  
14 Permanência) havia aprovado, em sua última reunião, o fluxo interno para  
15 aprovação de pedidos de adaptação pedagógica, mas ressaltou que a execução  
16 desse processo envolvia a atuação de diversas instâncias. -----

17 II) Comunicou a implementação *do SUA – Sistema USP de Acolhimento, Registro*  
18 *e Responsabilização para Assédio, Violência, Discriminações e Outras Violações*  
19 *de Direitos Humanos*, cuja página estava disponível dentro do site da PRIP (Pró-  
20 Reitoria de Inclusão e Pertencimento). A grande novidade era que agora existiam  
21 canais diversos para recebimento de denúncias. Membros da CIP foram treinados  
22 pela PRIP e iriam promover oficinas de capacitação na Escola. -----

23 III) Sobre o Censo Politécnico de Bem-Estar e Saúde Mental, informou que seria  
24 realizada uma nova etapa de levantamento de dados, agora incluindo os docentes  
25 - os chefes de departamento já foram comunicados a respeito. -----

#### 26 **7. Informes do GT de acompanhamento das AEX na EPUSP** -----

27 O Prof. Marcelo Martins Seckler ressaltou a importância de continuar as  
28 conversas com o Grêmio e com os grupos de extensão para que pudessem  
29 avançar nas questões relativas à adequação de atividades destes grupos para  
30 que pudessem ser consideradas como AEX. Ainda havia um longo trabalho a ser  
31 feito quanto à aplicabilidade prática das diretrizes. O representante discente  
32 Eduardo Albarello informou que foram realizadas reuniões com os grupos,  
33 principalmente para informá-los sobre o andamento dos processos e repassar

1 contatos úteis, reconhecendo que havia uma grande variedade de atividades que  
2 poderiam ser consideradas como extensão. O Prof. Seabra pontuou que, dado o  
3 atraso para a implementação da extensão, havia a necessidade de uma célere  
4 inserção de atividades de extensão nos currículos rapidamente, mesmo que isso  
5 exigisse certa flexibilidade interpretativa. Foram também mencionados conflitos de  
6 horários entre disciplinas regulares e as atividades de extensão, um ponto crítico  
7 para operacionalizar a curricularização. Com a palavra, o Prof. Fernando relatou  
8 que o Conselho de Graduação – CoG iria discutir a questão das Atividades  
9 Acadêmicas Complementares – AACs, pois a exigência paralela das AACs e AEX  
10 poderia ser redundante; a interpretação sobre o que o poderia ser AAC ou AEX  
11 estava confusa. A resolução dessa questão envolveria as três pós-reitorias. -----

12 **8. Aprovação de atas:** -----

13 **8.1** Ata sessão nº 444 - 07/02/2025. APROVADA. -----

14 **8.2** Ata sessão nº 445 - 14/03/2025. APROVADA. -----

15 **APROVADAS.** -----

16 **II - ORDEM DO DIA** -----

17 1 - A referendar: Realização de estágio de aluno da Universidade Federal do Pará  
18 no Departamento de Engenharia Química - PQI/EPUSP, sob supervisão da Profa.  
19 Rita Maria de Brito Alves. Convênio nº 1019548. Processo nº 25.1.00091.03.7.  
20 Aprovado ad-referendum da CG em 28/03/2025, mediante análise prévia da  
21 Seção de Estágios. -----

22 **REFERENDADO.** -----

23 -----

24 **2.** Fluxo de aprovação de planos de adaptação pedagógica - TEA. Aprovado pela  
25 Comissão de Inclusão e Pertencimento - CIP em sessão de 24/03/2025. -----

26 A Profa. Anarosa Brandão detalhou o fluxo de aprovação: a CIP receberia o  
27 pedido de adaptação, devidamente acompanhado de um laudo, e solicitaria a um  
28 de seus membros, preferencialmente ligado à CoC do aluno, que elaborasse, com  
29 o interessado, um plano pedagógico adaptado. Esse plano seria então  
30 encaminhado à CG (ou ao CTA, no caso de funcionários ou docentes) para  
31 análise e aprovação. Ela enfatizou que, dentro dos pedidos de adaptação, a  
32 previsibilidade de atividades era um dos pontos mais importantes. Em conversas  
33 realizadas com ingressantes da Fuvest, foram identificadas algumas

1 necessidades especiais. Para os que ingressaram por outros meios, um  
2 questionário foi utilizado para coleta dessas informações. Neste contexto,  
3 mencionou a o *dashboard* da PRG/PRIP com dados comparativos entre escolas,  
4 unidades e cursos, que futuramente estaria acessível aos coordenadores de  
5 curso. Por fim, mencionou que os pedidos mais comuns envolviam tempo  
6 adicional em avaliações, previsibilidade em atividades e prazos e o uso de  
7 abafadores de som. Atividades como trabalhos em grupo e apresentações orais  
8 também deveriam passar por adaptações, e havia a intenção de discutir como  
9 essas situações se relacionavam com o desenvolvimento de competências  
10 específicas. Após discussão sobre o tema, e tendo em vista o disposto na Portaria  
11 PRIP n° 059/2024 ([https://prip.usp.br/wp-](https://prip.usp.br/wp-content/uploads/sites/1632/2024/11/Portaria_PRIP_059-TEA-Errata.pdf)  
12 [content/uploads/sites/1632/2024/11/Portaria\\_PRIP\\_059-TEA-Errata.pdf](https://prip.usp.br/wp-content/uploads/sites/1632/2024/11/Portaria_PRIP_059-TEA-Errata.pdf)), foram  
13 feitas as seguintes alterações no fluxo: ao receber os pedidos de adaptação, a  
14 CG os enviaria as CoCs correspondentes, para manifestação prévia à apreciação  
15 pela Comissão de Graduação. Uma vez aprovado o pedido, a CG encaminharia à  
16 CIP os dados necessários à CIP, para esta comissão ficasse encarregada da  
17 comunicação semestral com os docentes do aluno. **O fluxo, com as alterações**  
18 **mencionadas, foi APROVADO.** Por fim, o Prof. Fernando Ele destacou que todo  
19 o trâmite deveria ser sigiloso, respeitando-se a privacidade dos(as) alunos(as)  
20 envolvidos(as). -----

21 -----  
22 **3. Planos de adaptação pedagógica a serem aprovados:** -----

23 **3.1 - NUSP: 10270794.** Plano elaborado pela Profa. Patrícia Schmid Calvão.  
24 Ofício CIP EP/015/2025. -----

25 **3.2 - NUSP: 10771646.** Plano elaborado pela Profa. Kamilla Vasconcellos  
26 Savasini. Ofício CIP EP/013/2025. -----

27 **3.3 - NUSP: 8075537.** Plano elaborado pelo Prof. Fábio Cunha Lofrano. Ofício  
28 CIP EP/014/2025. -----

29 **Os três planos foram retirados de pauta** para serem enviados para análise  
30 prévia das CoCs, tendo em vista a mudança no fluxo aprovada no item 02. -----

31 -----  
32 **4. Requerimentos - Serviço de Graduação.** -----

33 **APROVADOS.** -----

1 **6. Convênios CRInt.** -----  
2 **APROVADOS.** -----  
3 -----  
4 **7. Prolongamentos CRInt.** -----  
5 **APROVADOS.** -----  
6 -----  
7 **6. Abertura de vagas ao Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G)**  
8 **para o ano de 2026.** -----  
9 O Prof. Fernando Kurokawa explicou que o programa visava o oferecimento de  
10 vagas adicionais para estudantes estrangeiros. Os alunos que ingressavam pelo  
11 PEC-G eram acompanhados localmente e precisavam manter bom desempenho  
12 acadêmico. Destacou que o edital que permitiria a transferência externa entre  
13 alunos PEC-G de outras Unidades ou Instituições. Após discussões, **ficou**  
14 **definido que cada CoC responderia à CG, até o dia 17 de abril de 2025, se**  
15 **aderiria ao programa e com quantas vagas oferecidas.** -----  
16 -----  
17 **7. Proposta de regulamento para solicitação, análise, concessão e**  
18 **acompanhamento do regime de exercícios domiciliares da Resolução CoG nº**  
19 **8754, de 26/02/2025.** -----  
20 Com a palavra, o Prof. Eduardo Sansone apresentou a proposta na reunião.  
21 Tendo em vista as dúvidas levantadas, **decidiu-se pelo encaminhamento da**  
22 **proposta para as COCS opinarem e enviarem suas sugestões.** -----  
23 -----  
24 **8. Alterações de estrutura curricular** -----  
25 **8.1. Disciplinas FAU/USP oferecidas na habilitação Engenharia Civil - Dupla**  
26 **Formação EPUSP - FAU. MEMO.CG-006/FAU/2025. CoC-Civil manifestou-se**  
27 **favorável às alterações.** -----  
28 O Prof. Sérgio Leal, coordenador da CoC-Civil, explicou que alterações propostas,  
29 válidas para o segundo semestre de 2025, envolviam disciplinas optativas livres  
30 com visitas técnicas. Caso as visitas técnicas não estivessem previstas nas  
31 ementas, não seria possível garantir os recursos necessários para realizá-las.  
32 Como essas disciplinas faziam parte da estrutura da dupla-formação FAU-Poli,  
33 era necessária a manifestação da CG-EPUSP. -----

1 **APROVADO.** -----  
2 **8.2.** Estrutura dos cursos Escola Politécnica da USP para 2026-1. -----  
3 O Prof Fernando destacou a necessidade de maior atenção às alterações de  
4 estruturas que estavam sendo encaminhados à Comissão de Graduação (CG),  
5 definindo que, a partir de então, as propostas não mais seriam aprovadas em  
6 blocos, mas analisadas e aprovadas uma individualmente. Dentro deste contexto,  
7 relatou queixa do Departamento de Engenharia de Transportes – PTR, que não  
8 foi consultado pelo Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental – PHA  
9 sobre o não oferecimento da disciplina de Geomática I na grade do novo currículo  
10 do curso de Engenharia Ambiental. Não tendo sido informado disso, o  
11 Departamento acabou providenciou a distribuição de docentes e alocação de  
12 salas para a disciplina de Geomática I para os ingressantes de 2025. O Prof.  
13 Flávio Vaz, representando o PTR, pediu que a manifestação ficasse registrada em  
14 ata. O Prof. Fernando solicitou ao PHA que solicitasse a anuência do PTR quanto  
15 a isso. Prosseguindo com a questão, ele citou também uma mudança de  
16 semestre de disciplina do IME oferecida para a Engenharia Química para a qual  
17 não houve acerto prévio entre as partes. Dadas essas ocorrências, **ficou**  
18 **estabelecido que quaisquer alterações de estrutura envolvendo disciplinas**  
19 **de outros Departamentos / Unidades deveriam vir acompanhadas de ofício**  
20 **com a anuência de ambas as partes.** Em seguida, dado o volume de alterações  
21 e tendo em vista o cadastro do segundo ano da nova estrutura de todos o cursos,  
22 o Prof. Fernando prorrogou o prazo para a entrega dos documentos à CG para  
23 garantir mais tempo para a análise antes da aprovação na Congregação. **O item**  
24 **foi retirado de pauta e a entrega da documentação de alterações**  
25 **curriculares ficou prorrogada para 06/05/2025, para ser apreciada na CG de**  
26 **09/05/2025.** Ainda neste tema, o Prof. Fernando relatou algumas questões. Uma  
27 delas foi a apresentação, na CG de 14/03/2025, de um levantamento sobre as  
28 disciplinas de Mecânica Geral e possibilidades de oferecimento mais alinhados ao  
29 que preconizam as novas DCNs. Diante disso, o Prof. Ruy Marcelo de Oliveira  
30 Pauletti, Chefe do Departamento de Engenharia de Estrutura e Geotécnica – PEF,  
31 responsável por tais disciplinas, procurou o Prof. Fernando para relatar que a  
32 forma como as alterações foram apresentadas gerou desconforto no  
33 Departamento, uma vez que não haviam sido discutidas internamente. Em

1 relação à disciplina de *Fundamentos Científicos e Modelagem para Engenharia II*,  
2 prevista para o segundo ano dos cursos, o presidente da CG esclareceu que não  
3 haveria tempo suficiente para estruturá-la e implementá-la para 2026-2. O Prof.  
4 Seabra ressaltou ainda que não seria prudente fazer as mudanças de forma  
5 apressada; a implementação do segundo ano no novo formato demandava uma  
6 avaliação da experiência do primeiro ano, além de um alinhamento cuidadoso  
7 entre docentes, Departamentos, CoCs e Unidades. Por esta razão, para o  
8 segundo ano dos novos cursos, seria mantido o 2º ano convencional – ou seja,  
9 seriam oferecidas as disciplinas 4323203 - *Física III* e MAT2455 - *Cálculo*  
10 *Diferencial e Integral III*, ambas tendo como requisito a disciplina 0313101-  
11 *Fundamentos Científicos e Modelagem para Engenharia I*. ----

12 -----  
13 **9. Adesão ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.** -----  
14 A consulta às CoCs sobre a adesão da USP ao ENADE mostrou que não havia  
15 um posicionamento uniforme, e o assunto ainda estava permeado de dúvidas. Em  
16 consulta às CoCs, foram recebidas pela CG, até 03/04/2025, as seguintes  
17 respostas: -----  
18 *Ambiental: favorável.* -----  
19 *Civil: favorável.* -----  
20 *Computação: caso não seja possível mais tempo para análise, posicionamos*  
21 *neutramente, em vista de ficar como está e não adotar ENADE neste momento.* -----  
22 *Elétrica - PSI: favorável.* -----  
23 *Elétrica - PEA: //* -----  
24 *Elétrica - Telecomunicações: gostariam de esclarecimentos adicionais para tomar uma*  
25 *decisão melhor embasada. Não havendo tempo para tal, são contrários à adesão.* -----  
26 *Elétrica - Automação e Controle: gostariam de mais tempo para discutir o assunto, e na*  
27 *impossibilidade de estender a discussão, é contrária à adesão.* -----  
28 *Materiais / Metalúrgica / Nuclear: //* -----  
29 *Mecânica: caso não seja possível continuar a discussão, a posição da CoC Mecânica é*  
30 *contrária à adesão.* -----  
31 *Mecatrônica: //* -----  
32 *Minas / Petróleo: apoia a participação no ENADE, desde que haja mecanismos para*  
33 *incentivar um engajamento real dos alunos na prova.* -----

1 *Naval: faltam informações sobre o processo de avaliação e tal como está não é favorável*  
2 *a sua participação no ENADE. No entanto, podem reavaliar a decisão havendo novas*  
3 *informações sobre todo o processo de avaliação. -----*

4 *Produção: favorável -----*

5 *Química: // -----*

6 O Prof. Fernando esclareceu que a nota que apareceria no histórico do aluno não  
7 era a nota do estudante na prova, mas sim a nota do curso e que, em 14 de abril  
8 de 2025, seria realizada uma reunião com os presidentes das comissões de  
9 graduação sobre o ENADE. Eventualmente, os pró-reitores poderiam visitar as  
10 Unidades a fim de apresentar mais detalhes sobre o exame. O Prof. Seabra fez  
11 uma breve apresentação explicando como o ENADE estava estruturado. O Prof.  
12 Fernando destacou ainda que a participação no exame simplificaria o processo de  
13 renovação de renovação dos cursos: ainda que fosse necessário enviar a  
14 documentação, a instituição ficava dispensada da visita de avaliadores a  
15 depender da nota obtida no ENADE. **Não houve votação, o item destinava-se à**  
16 **consulta e discussão. -----**

17 **IV - PALAVRA AOS MEMBROS -----**

18 Nenhum membro solicitou a palavra para informes. -----

19 -----

20 Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às treze horas e seis minutos e,  
21 para constar, é lavrada a presente ata por Michele Dias dos Santos e Olívia  
22 Bastos Ortega Gonzalez, respectivamente, Chefe Administrativa e Estagiária do  
23 Serviço de Apoio Educacional da EPUSP. -----